



CASP 2024

Bicicletas para crianças

Relatório final de atividade

ÍNDICE

Lista de abreviaturas.....	III
Síntese.....	IV

PARTE I

Visão geral da atividade	2
AN participantes.....	2
Âmbito do produto.....	2
Critérios de ensaio	3
Amostragem e ensaios	3
Distribuição da amostragem	3
Processo de ensaio.....	3
Resultados dos ensaios	4
Visão geral dos resultados dos ensaios e principais conclusões	4
Resultados por categoria	4
Conclusões sobre os resultados do ensaios	5
Avaliação dos riscos e medidas corretivas	6
Resultados da avaliação dos riscos.....	6
Medidas corretivas	7
Conclusões e recomendações	8
Conclusões	8
Recomendações dirigidas às partes interessadas	8

PARTE II

O que é o CASP?.....	11
Plano de trabalho das atividades específicas por produto	12
Processos e ferramentas das atividades específicas por produto	13

Lista de abreviaturas

CASP	Atividades coordenadas para a segurança dos produtos
EFTA	Associação Europeia de Comércio Livre
EN	Norma Europeia
UE	União Europeia
RS GP	Regulamento relativo à segurança geral dos produtos (2023/988)
RI	Reunião intermédia
ISO	Organização Internacional de Normalização
KoM	Reunião de lançamento
AN	Autoridade nacional
AEP	Atividade específica por produto
TSD	Diretiva relativa à segurança dos brinquedos (2009/48/CE)

Síntese

Objetivos

O objetivo geral do projeto «Atividades coordenadas para a segurança dos produtos» (CASP) é proteger a saúde e a segurança dos consumidores europeus, apoiando as autoridades nacionais (AN) dos países da UE/EFTA no sentido de uma melhor coordenação das suas atividades. No âmbito do projeto CASP, as AN participam na amostragem conjunta, nos ensaios e na avaliação dos riscos de produtos específicos.

Âmbito do produto

A atividade inclui bicicletas para crianças e bicicletas de brinquedo. As categorias de produtos são diferenciadas com base na altura máxima do selim da bicicleta.

Principais critérios de ensaio e resultados

Foram submetidas a ensaio 47 amostras. As 26 bicicletas para crianças foram submetidas a ensaio segundo a norma **EN ISO 8098:2023**, e as 21 bicicletas

de brinquedo foram submetidas a ensaio segundo a norma **EN 71-1: 2014+A1:2018** Segurança dos brinquedos.

No caso das bicicletas para crianças e das bicicletas de brinquedo, nenhuma das amostras cumpriu todos os requisitos. É igualmente o caso das bicicletas para crianças, excluindo os resultados das verificações relativas aos avisos, marcações e instruções. Sete amostras de bicicletas de brinquedo cumpriram os requisitos mecânicos do plano de ensaios, mas não foram aprovadas nas verificações relativas aos avisos, marcações e instruções.

Conclusões

Os resultados desta atividade suscitam preocupações significativas, uma vez que nenhuma das amostras submetidas a ensaios cumpriu os requisitos. Estas não conformidades podem representar riscos significativos para as crianças, como o entalamento dos dedos, quedas e lesões. Na sequência desta campanha de ensaios, as AN emitiram duas notificações no Safety Gate¹. De acordo com

as avaliações de risco realizadas pelas AN, 15 bicicletas para crianças e 3 bicicletas de brinquedo apresentavam um risco grave. As principais medidas adotadas relativamente aos produtos que não cumpriram os requisitos foram as seguintes: Catorze produtos foram recolhidos junto dos utilizadores finais, oito foram retirados do mercado, foi proibida a venda de cinco e suspensa a venda de onze.

Principais recomendações dirigidas às partes interessadas

Para os consumidores:

- ▶ Garanta a segurança da criança ao andar de bicicleta: certifique-se de que a bicicleta é adequada para a criança e que esta utiliza equipamento de proteção individual.
- ▶ Tenha em atenção a distinção entre bicicletas para crianças e bicicletas de brinquedo. As bicicletas de brincar têm uma altura máxima do selim igual ou inferior a 435 mm e não são adequadas para utilização em vias públicas.
- ▶ Antes de comprar ou utilizar uma bicicleta, verifique se existem perigos comuns, como problemas na direção e nos travões. Siga cuidadosamente as instruções ao montar uma bicicleta. Verifique regularmente o estado da bicicleta.

Para os operadores económicos:

- ▶ Certifique-se de que todas as instruções, avisos e rótulos (incluindo as especificações de binário) estão presentes e claramente visíveis na(s) língua(s) oficial(ais) do país.
- ▶ Se colocar uma marca própria numa bicicleta/bicicleta de brincar, assume as mesmas responsabilidades que o fabricante. Tem a obrigação legal de indicar os seus dados de contacto na bicicleta.
- ▶ Se o seu produto for uma bicicleta de brincar, o rótulo deve indicar claramente que não deve ser utilizada na via pública.

Para as organizações de normalização:

- ▶ Seria útil adicionar um símbolo para indicar que as bicicletas de brinquedo não devem ser utilizadas na via pública.
- ▶ Assegurar que o tipo de letra utilizado nas marcações e avisos tem, pelo menos, 12 mm de altura.

¹ Até 27.03.2025 (inclusive).



Parte I

Visão geral da atividade

AN participantes

		País	AN
1		Áustria	Ministério Federal dos Assuntos Sociais, Saúde, Cuidados e Proteção dos Consumidores
2		Bulgária	Comissão para a Proteção do Consumidor
3		Croácia	Inspeção do Estado
4		Chéquia	Autoridade Checa de Inspeção do Comércio
5		Finlândia	Agência Finlandesa dos Transportes e das Comunicações
6		Alemanha	Governo da Média Francónia – Serviço de Supervisão Comercial
7		Islândia	Autoridade da Habitação e Construção (HMS) ²
8		Lituânia	Autoridade Estatal de Proteção dos Direitos do Consumidor
9		Malta	Autoridade da Concorrência e do Consumidor de Malta
10		Noruega	Direção Norueguesa para a Proteção Civil
11		Polónia	Gabinete da Concorrência e Proteção do Consumidor (UOKiK)
12		Eslováquia	Inspeção do Comércio Eslovaco
13		Espanha	Ministério da Indústria e do Turismo ²

Âmbito do produto

Estão disponíveis no mercado vários tipos de bicicletas para crianças. No que diz respeito à normalização, as bicicletas destinadas a crianças são classificadas de acordo com a altura do selim. De acordo com o ponto 4 do anexo 1 da TSD, a norma EN 71-1 A20 e a cláusula 1 da norma EN ISO 8098, as bicicletas com uma altura máxima de selim superior a 435 mm são consideradas bicicletas para crianças. As bicicletas com uma altura máxima de selim inferior a 435 mm são consideradas bicicletas de brinquedo. Ambos os produtos foram submetidos a ensaios no âmbito desta atividade.

As bicicletas para crianças distinguem-se pela altura do selim, que varia entre 436 mm e 635 mm, e são propulsionadas por um mecanismo de transmissão à roda traseira. **As bicicletas de brinquedo** destinam-se à utilização como brinquedo e não para fins de condução ou transporte, podendo não estar equipadas com travões ou mudanças funcionais.

² As AN podem participar no projeto CASP apenas no que se refere à modalidade de ensaio. Os participantes apenas em ensaios podem participar no processo de ensaio, mas não intervêm nos debates nem na tomada de decisões e não participam nas reuniões da atividade.

Quadro 1: Âmbito do produto

Subcategoria de produto	Fotografia	Descrição
Bicicletas para crianças		As bicicletas com altura máxima do selim superior a 435 mm destinam-se a crianças ou jovens.
Bicicletas de brinquedo		As bicicletas com altura máxima do selim inferior a 435 mm são consideradas bicicletas de brinquedo.

CrITÉRIOS de ensaio

O plano de ensaios para esta atividade abrange:

- ▶ No caso das bicicletas para crianças: um conjunto de ensaios para garantir a segurança e a durabilidade em conformidade com a norma EN ISO 8098:2023, tais como arestas aguçadas, saliências expostas, travões, direção, quadros e garfo, montagem das rodas e dos pneus, pedais e mecanismo de transmissão por pedaleira, selins e espigões de selim, dispositivos de proteção do prato da corrente e da transmissão por correias, bem como estabilizadores.
- ▶ No caso das bicicletas de brinquedo: ensaios relativos aos requisitos de travagem, acústica, resistência, transmissão e disposição das rodas, marcações da posição mínima de inserção do suporte do selim e do avanço do guiador, bem como avisos e instruções de utilização (em conformidade com a norma EN 71-1:2014+A1:2018).

Amostragem e ensaios

Distribuição da amostragem

O processo de amostragem foi realizado pelas AN com base na distribuição da amostragem acordada durante a KoM, bem como em alguns ajustamentos menores necessários para refletir a disponibilidade nos mercados. As AN participantes recolheram um total de 48 amostras

(27 bicicletas para crianças e 21 bicicletas de brinquedo), tanto em linha como em lojas físicas.

Das 48 amostras recolhidas, uma não foi submetida a ensaio³, uma vez que o produto não se enquadrava no âmbito da atividade.

Processo de ensaio

O laboratório de ensaios para esta atividade foi selecionado através de um processo de concurso, lançado no final de fevereiro de 2024. As especificações do concurso foram enviadas a 33 laboratórios da UE/EFTA, que tinham sido identificados na sequência da estratégia de participação dos laboratórios definida pela equipa do projeto. Foi solicitado a cada laboratório que apresentasse uma proposta que incluísse os elementos mencionados no documento do concurso, tais como informações pormenorizadas sobre os preços e documentos comprovativos da certificação, a experiência relevante dos peritos e modelos de relatórios de ensaio.

O prazo de apresentação foi prorrogado por três dias para permitir a recepção de mais propostas. No total, quatro laboratórios apresentaram uma proposta dentro do prazo fixado.

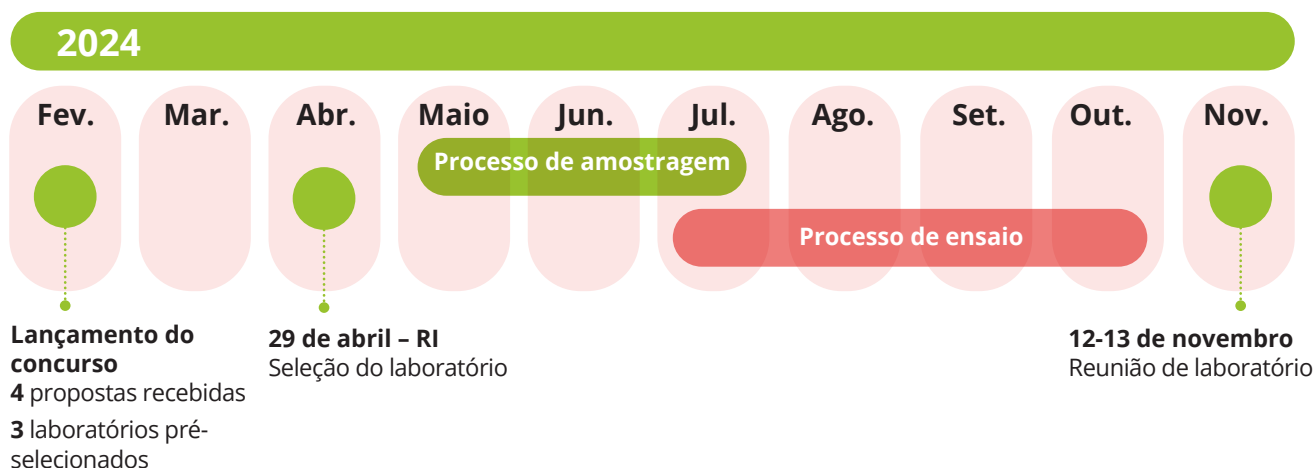
Com base na integralidade e competitividade das propostas, três laboratórios foram pré-selecionados e convidados para uma entrevista para debater mais pormenorizadamente as suas propostas.

Durante a RI, foram apresentadas às AN análises comparativas da qualidade técnica e dos aspetos financeiros das propostas recebidas dos laboratórios. As AN selecionaram o laboratório que obteve o maior número de pontos finais com base na qualidade e competitividade financeira da sua oferta.

Após a seleção do laboratório, foi concedido às AN um prazo de cerca de dois meses para procederem à recolha das amostras e ao seu envio ao laboratório. O processo de ensaios decorreu entre o final de junho e outubro de 2024. A reunião do laboratório teve lugar nos dias 12 e 13 de novembro de 2024.

³ AEP6_2.

Figura 1: Cronograma do processo de amostragem e de ensaios



Resultados dos ensaios

Visão geral dos resultados dos ensaios e principais conclusões

Todas as amostras submetidas a ensaio não cumpriram pelo menos um dos requisitos pertinentes.

As verificações efetuadas pelas AN aos avisos, marcações e instruções na(s) sua(s) língua(s) nacional(is) revelaram que 39 das 47 amostras não cumpriam os requisitos.

Resultados por categoria

Bicicletas para crianças

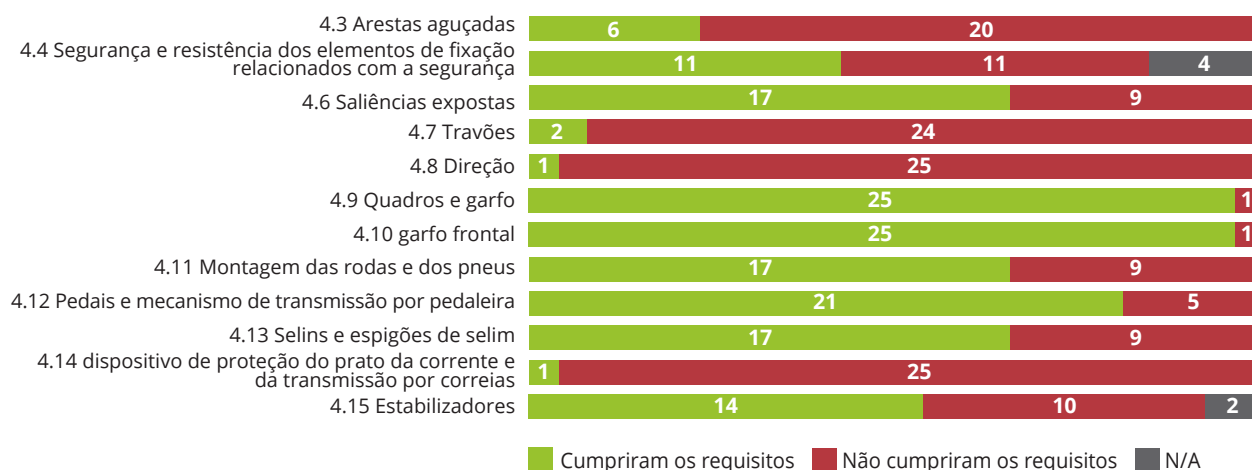
No caso da norma EN ISO 8098:2023, as cláusulas com maior percentagem de falhas dizem respeito ao dispositivo de proteção do prato da corrente e da corrente (96 %), à direção (96 %) e aos travões (92 %).

O garfo frontal, o quadro e o garfo, as partes do produto que o mantêm unido, apresentaram a taxa mais baixa de

falhas (4 %).

Os resultados das verificações aos avisos, marcações e instruções mostram que todas as amostras foram reprovadas nos requisitos relativos às marcações (100 %) e que 16 das 25 amostras (64 %) foram reprovadas na cláusula relativa às instruções.

Figura 2. Resultados dos ensaios realizados a bicicletas para crianças, por cláusula



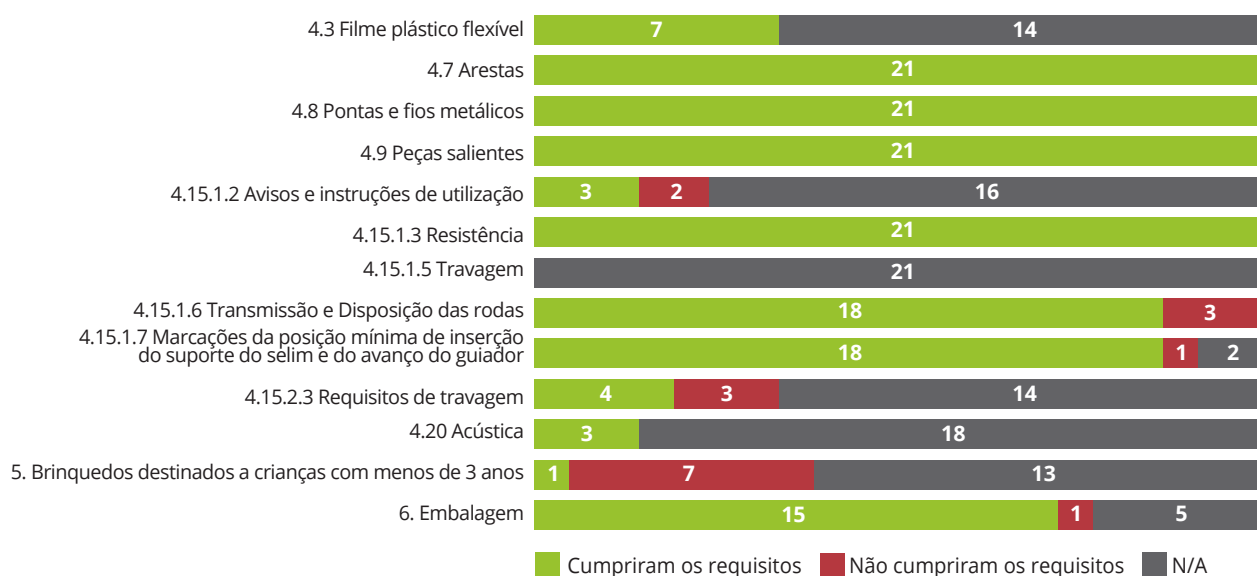
Bicicletas de brinquedo

Sete amostras de bicicletas de brinquedo cumpriram os requisitos mecânicos do plano de ensaios. Das sete amostras, duas⁴ foram reprovadas em alguns dos ensaios previstos na TSD — capítulo II, artigo 4.º, e na marcação CE. Nenhuma das amostras foi aprovada nas verificações relativas aos avisos, marcações e instruções, com exceção de um produto que foi reprovado ao abrigo da TSD.

No caso da norma EN 71-1: 2014+A1:2018, excluindo as

cláusulas relativas aos avisos e instruções de utilização das bicicletas de brinquedo (100 % de incumprimento), as cláusulas com mais reprovações foram a cláusula 5, no que se refere à libertação de peças pequenas em bicicletas de brinquedo destinadas a crianças com menos de três anos, a cláusula 4.15.2.3, no que se refere aos requisitos de travagem, e a cláusula 4.15.1.6, no que se refere à adequação das proteções da corrente/correia de transmissão das bicicletas de brinquedo (sistema de transmissão e disposição das rodas).

Figura 3. Resultados dos ensaios por cláusula relativos às bicicletas de brinquedo



Conclusões sobre os resultados do ensaios

É motivo de grande preocupação o facto de a maioria das bicicletas para crianças e das bicicletas de brinquedo terem sido reprovadas em pelo menos um dos requisitos das normas exigidas em matéria de segurança mecânica. Este facto é particularmente alarmante, uma vez que estes produtos de consumo são utilizados por crianças e jovens para se deslocarem, muitas vezes a grande velocidade, em locais de maior risco, como estradas, ciclovias e outros espaços públicos. Mais especificamente:

- ▶ No caso das bicicletas para crianças, dois dos requisitos aplicáveis à segurança mecânica com maior índice de incumprimento dizem respeito às cláusulas 4.8 Direção (96 %) e 4.7 Travões (92 %). Essas falhas na utilização podem resultar em riscos catastróficos

para o utilizador vulnerável, muito provavelmente devido à utilização de componentes inadequados ou de baixa qualidade.

- ▶ No que diz respeito às bicicletas de brinquedo, dois dos requisitos aplicáveis à segurança mecânica com maior índice de incumprimento dizem respeito às cláusulas 5, relativa à libertação de pequenas peças das bicicletas de brinquedo destinadas a crianças com menos de 3 anos (88 %), e 4.15.2.3, relativa aos requisitos aplicáveis aos travões (43 %). Embora a velocidade atingida por estes brinquedos seja inferior à das bicicletas para crianças, trata-se de defeitos que não devem ser encontrados em brinquedos deste tipo e que colocam em risco a segurança das crianças que os utilizam, por exemplo, em descidas.

Avisos, marcações e instruções

As verificações realizadas pelas AN a avisos, marcações e instruções na(s) sua(s) língua(s) nacional(is) revelaram

que 39 das 47 amostras não cumpriam os requisitos. A principal razão da não conformidade das bicicletas

⁴ AEP6_31 e AEP6_42

para crianças prendeu-se com a falta de instruções (13 amostras). No caso das bicicletas de brinquedo, quatro amostras não apresentavam avisos, rótulos e instruções na língua oficial do Estado-Membro.

Outras três amostras apresentavam avisos incompatíveis com a utilização prevista, devido à sua

função, dimensões e características. Por último, três amostras não continham as informações necessárias sobre o tipo, o lote ou o número de série.

Estes elementos constituem uma fonte de informação essencial para os pais/cuidadores sobre o produto e a sua utilização segura.

Avaliação dos riscos e medidas corretivas

Resultados da avaliação dos riscos

De acordo com o RSGP⁵, são considerados produtos seguros os produtos que, em circunstâncias de utilização normais ou razoavelmente previsíveis, não apresentam riscos. Ao avaliar se um produto representa um risco, as AN devem respeitar o artigo 26.º relativo à notificação de produtos perigosos através do sistema de alerta rápido «Safety Gate»⁶.

No total, nenhuma das 47 amostras submetidas a ensaios cumpriu todos os requisitos. Este resultado deveu-se a incumprimentos verificados nos ensaios mecânicos, bem como nos avisos, marcações e instruções.

- ▶ Dezessete bicicletas para crianças foram avaliadas como apresentando risco grave (15), alto risco (1) ou risco médio (1).
- ▶ No caso das bicicletas de brinquedo, 7 amostras foram avaliadas como apresentando risco grave (3), alto risco (3) ou risco médio (1).

A figura 4 e a figura 5 apresentam os níveis de risco (com base na avaliação realizada pelas AN) das amostras que não cumpriram os requisitos.

Figura 4. Níveis de risco das bicicletas para crianças

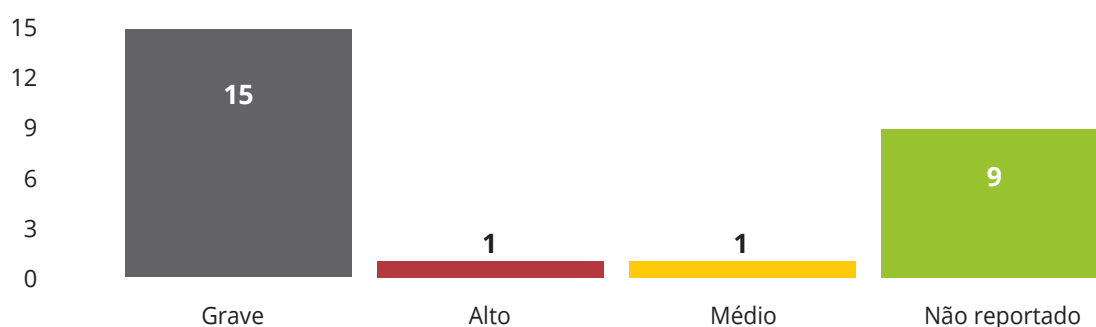
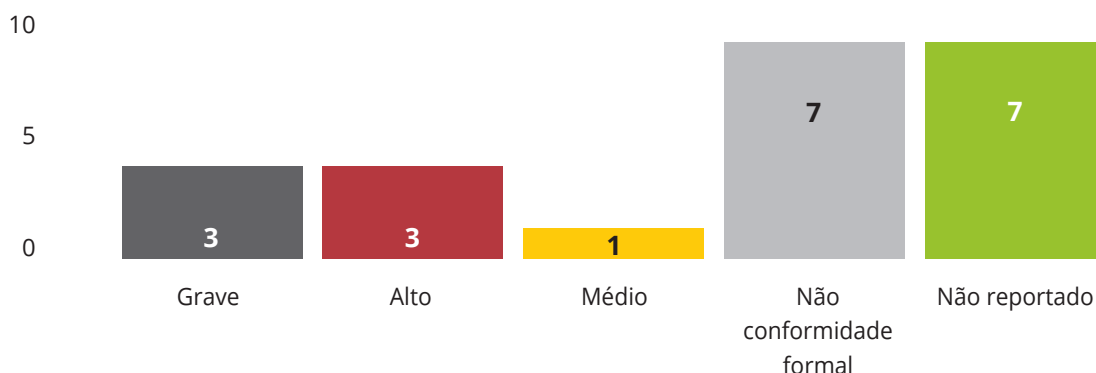


Figura 5. Níveis de risco das bicicletas de brinquedo



⁵ Regulamento (UE) 2023/988 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 10 de maio de 2023, relativo à segurança geral dos produtos — artigo 3.º.

⁶ Regulamento (UE) 2019/1020 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de junho de 2019, relativo à fiscalização do mercado e à conformidade dos produtos.

Medidas corretivas

Com base nos resultados dos ensaios e nas avaliações dos riscos, as AN determinaram as medidas corretivas a aplicar aos produtos que não cumprem a legislação da UE e/ou as normas aplicáveis, a fim de impedir a entrada de produtos perigosos no mercado único europeu. A figura 6 ilustra as medidas corretivas adotadas para os produtos que não cumpriram os requisitos dos ensaios.

Figura 6. Medidas adotadas em relação aos produtos que não cumpriram os requisitos (N=47)



Além disso, quando é identificado um risco grave, as AN são legalmente obrigadas a apresentar uma notificação através do sistema de alerta rápido «Safety Gate» em conformidade com o artigo 26.º do RSGP⁷. Com base no RSGP e no Regulamento (UE) 2019/1020⁸, recomenda-se igualmente a apresentação de notificações das medidas adotadas relativamente aos produtos considerados como representando um risco de nível inferior a grave.

Na sequência das ações desencadeadas por esta campanha de ensaios, foram emitidas notificações através do Safety Gate para dois produtos.

⁷ Regulamento (UE) 2023/988 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 10 de maio de 2023, relativo à segurança geral dos produtos.

⁸ Regulamento (UE) 2019/1020 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de junho de 2019, relativo à fiscalização do mercado e à conformidade dos produtos.

Conclusões e recomendações

Conclusões

A atividade indicou uma taxa de falhas significativa para os dois tipos de produtos. Em particular, as **bicicletas para crianças** registaram 26 amostras (100 %) que não cumpriram pelo menos um dos requisitos estabelecidos no plano de ensaios. Além disso, estes resultados mantêm-se válidos mesmo quando se excluem as verificações relativas a avisos, marcações e instruções. No caso das bicicletas para crianças, os principais problemas identificados estavam relacionados com os dispositivos de proteção do prato da corrente e da corrente (96 %), a direção (96 %) e os travões (92 %). As **bicicletas de brinquedo** apresentaram 14 amostras (67 %) que não cumpriam pelo menos um dos requisitos dos ensaios. Ao incluir os requisitos relativos a avisos, marcações e instruções⁹, todas as amostras (100 %) apresentaram pelo menos uma não conformidade com os requisitos aplicáveis. No que diz respeito às bicicletas

de brinquedo, os principais problemas identificados estavam relacionados com os riscos que as peças pequenas representam para crianças com menos de 3 anos (7 em 8 amostras, 88 %) e com os requisitos de travagem (3 em 7 amostras, 43 %).

Além disso, as verificações realizadas pelas AN aos avisos, marcações e instruções nas respetivas línguas nacionais revelaram que 39 das 47 amostras não cumpriram os requisitos. Esta é uma parte importante do perfil de risco de qualquer produto, uma vez que fornece informações cruciais sobre a utilização correta do produto.

As AN apresentaram duas notificações através do Safety Gate e exigiram que os operadores económicos retirassem os produtos do mercado e alertassem os consumidores para os riscos associados.

Recomendações dirigidas às partes interessadas

As seguintes recomendações são baseadas no resultado do processo de ensaios e nas discussões entre as AN durante o projeto.

Para os consumidores:

- ▶ Para garantir a segurança da criança ao andar de bicicleta, certifique-se de que esta utiliza equipamento de proteção individual, como capacete e joelheiras e cotoveleiras.
- ▶ Tenha em atenção a distinção entre bicicletas para crianças e bicicletas de brinquedo. As bicicletas para crianças têm uma altura máxima de selim superior a 435 mm e são classificadas como equipamento desportivo. As bicicletas de brincar têm uma altura

máxima do selim igual ou inferior a 435 mm e não são adequadas para utilização em vias públicas. Para determinar a altura máxima do selim da bicicleta da criança, consulte as instruções do produto ou a embalagem, ou meça diretamente. Consulte as instruções abaixo para obter orientações:

- ▶ Certifique-se de que a bicicleta é adequada à idade e altura da criança.
- ▶ Uma bicicleta por criança — mesmo que o selim seja suficientemente comprido para duas.
- ▶ Antes de comprar ou utilizar uma bicicleta verifique, se possível, a existência de perigos comuns, como arestas aguçadas, risco de a roupa ficar presa na corrente ou de entalamento dos dedos.
- ▶ Verifique regularmente o estado da bicicleta para garantir que todos os seus componentes estão a funcionar corretamente (por exemplo, se há fissuras no quadro, se os travões estão a funcionar, se os punhos do guiador estão bem fixos, se as rodas de apoio estão em boas condições, etc.).
- ▶ Várias falhas detetadas nos ensaios de bicicletas para crianças e bicicletas de brinquedo incluíram a presença de arestas aguçadas e rótulos ou manuais incompletos.



⁹ A cláusula 4.15.2 Bicicletas de brinquedo inclui o ponto 4.15.2.2 Avisos e instruções de utilização e o ponto 4.15.2.3 Requisitos relativos à travagem.

- ▶ Siga atentamente as instruções de montagem do manual do utilizador, caso tenha de proceder à montagem da bicicleta.
- ▶ Consulte o [Safety Gate](#) para verificar se o produto que está a adquirir foi identificado como perigoso.uto que está a comprar foi identificado como perigoso.
- ▶ Comunique quaisquer problemas de segurança ou acidentes com o seu produto à autoridade de defesa do consumidor através do portal [Consumer Safety Gateway](#).

Para os operadores económicos:

- ▶ É responsável pela segurança de uma bicicleta enquanto fabricante ou importador, ou se o nome da sua empresa estiver indicado na bicicleta. Certifique-se de que todas as instruções, avisos e rótulos estão presentes e claramente visíveis na(s) língua(s) oficial(ais) do país.
- ▶ Enquanto fabricante ou importador, tem a obrigação legal de indicar os seus dados de contacto na bicicleta. Antes de proceder à distribuição do produto, os distribuidores devem verificar se estes dados foram fornecidas. A indicação dos dados de contacto no produto constitui uma obrigação legal e, além disso, reforça a confiança dos consumidores no produto.
- ▶ Tenha em atenção que em breve será lançada uma nova versão da norma de segurança aplicável às bicicletas para crianças.
- ▶ Existem evidências de que algumas bicicletas de brinquedo possuem pequenos autocolantes plastificados que podem ser reprovados nos ensaios como peças pequenas e não devem ser utilizados.
- ▶ Certifique-se de que todas as especificações de binário dos componentes da bicicleta estão claramente indicadas nas instruções do produto.
- ▶ Se o seu produto for uma bicicleta de brinquedo, certifique-se de que o rótulo indica claramente que não se destina a ser utilizada na via pública.
- ▶ Tenha em atenção que, ao colocar uma marca própria numa bicicleta/bicicleta de brincar, assume as mesmas responsabilidades que o fabricante.

Para as organizações de normalização:

- ▶ Para assegurar a utilização correta das bicicletas de brinquedo, seria útil adicionar um símbolo que indique que este produto não deve ser utilizado na via pública.
- ▶ Assegurar que o tipo de letra utilizado nas marcações e avisos tem, pelo menos, 12 mm de altura.



Parte II

O que é o CASP?

O projeto das atividades coordenadas para a segurança dos produtos (CASP) permite a cooperação estreita entre as autoridades nacionais dos países da União

Europeia/Acordo Europeu de Comércio Livre para garantir a segurança dos produtos no mercado único.

O CASP 2024 inclui sete atividades de ensaio específicas por produto e duas atividades transversais

Os participantes nas atividades específicas por produto realizam ensaios em produtos selecionados conjuntamente, cuja amostragem é realizada nos respetivos mercados nacionais. Os ensaios são realizados em laboratórios acreditados na UE/EFTA, de acordo com critérios de ensaio acordados.

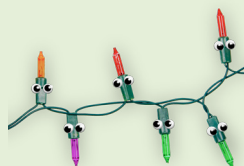
O CASP 2024 também inclui uma atividade de reensaio. Com base no mesmo plano de ensaios da campanha anterior para a categoria de produtos em causa, a iniciativa de reensaio consiste na repetição de atividades de fiscalização do mercado em larga escala para essas categorias de produtos, a fim de verificar o seu nível de conformidade após um determinado período de tempo.



AEP 1
Chupetas



AEP 2
Cadeiras altas



AEP 3
Grinaldas de luzes



AEP 4
Miniaquecedores
elétricos



AEP 5
Cigarros eletrónicos
descartáveis

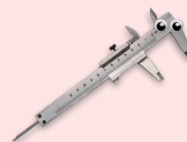


AEP 6
Bicicletas para
crianças



AEP 7
Brinquedos de slime
(reensaio)

As **atividades transversais** são um fórum de intercâmbio de conhecimentos para as autoridades nacionais. Sob a orientação de peritos técnicos nas áreas em causa, os participantes desenvolvem abordagens, procedimentos e ferramentas práticas comuns para a fiscalização do mercado.

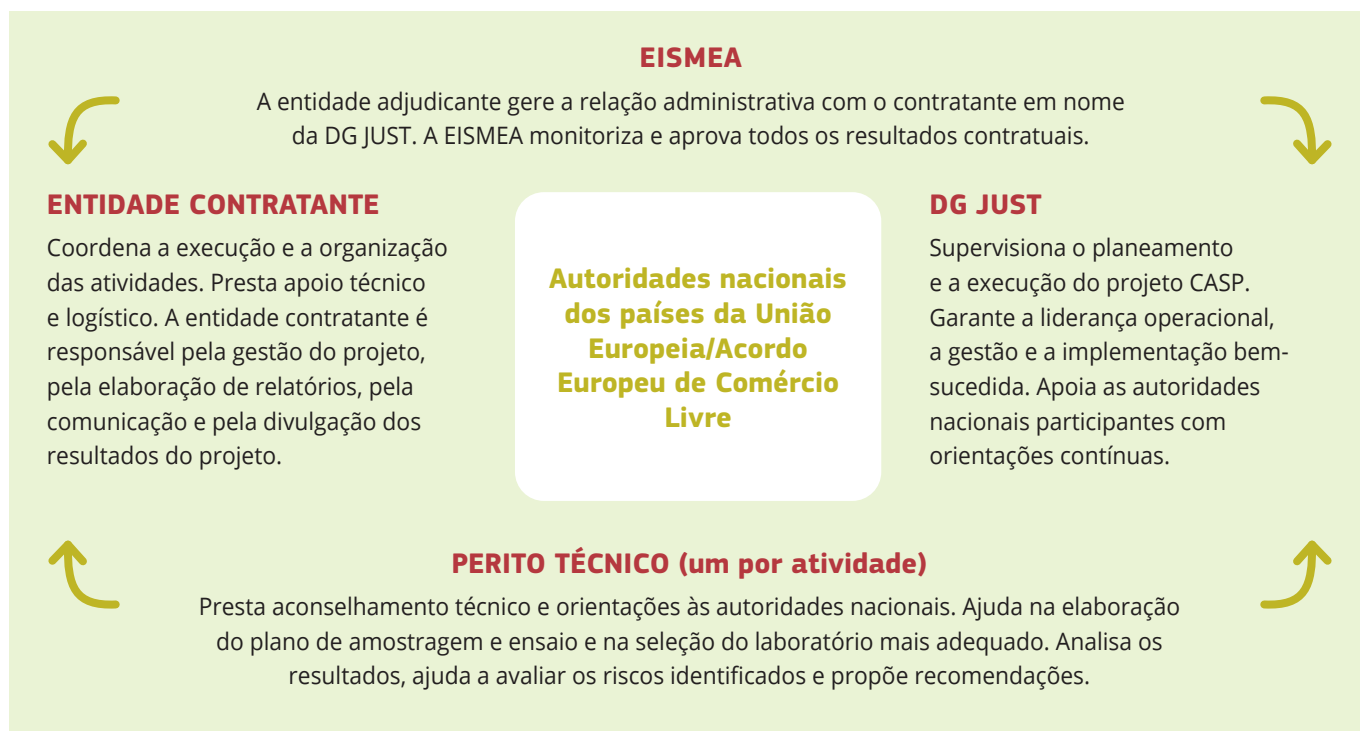


AT 1
Normalização – utilização
de normas por analogia



AT 2
Kit de principiante para
novos operadores

Funções e responsabilidades



Plano de trabalho das atividades específicas por produto



Processos e ferramentas das atividades específicas por produto

0 Processo pré-CASP

A DG JUST realiza um exercício de definição de prioridades com as autoridades nacionais para selecionar as categorias de produtos para cada projeto CASP. Este processo de seleção abrange categorias de produtos novas e categorias previamente testadas no âmbito de um projeto CASP.

1 Validação dos planos de ensaio e amostragem

Os peritos técnicos elaboram os projetos de planos de ensaio com base nas prioridades definidas pelas autoridades nacionais e nos principais perigos identificados em relação aos produtos. Os projetos são apresentados nas reuniões de lançamento e, em seguida, aperfeiçoados e validados pelos participantes.

2 Seleção do laboratório

A equipa da entidade contratante procede ao levantamento dos laboratórios para a realização dos ensaios e contacta-os para recolher orçamentos preliminares e outras informações pertinentes. O processo de concurso público é lançado após a reunião de lançamento, e as propostas são comparadas e avaliadas. Durante as reuniões intermédias, as autoridades nacionais selecionam um laboratório por atividade.

3 Recolha e transporte das amostras

As autoridades nacionais recolhem amostras dos respetivos mercados, realizam controlos preliminares e enviam-nas para o laboratório selecionado para a realização dos ensaios.

4 Ensaios e entrega de relatórios de ensaio

O laboratório procede ao ensaio das amostras de acordo com o plano de ensaios acordado. As autoridades nacionais verificam e validam os relatórios de ensaio.

5 Avaliação dos riscos

Os peritos técnicos e as autoridades nacionais realizam avaliações dos riscos em todas as amostras que não cumpram os requisitos de ensaio.

6 Medidas adotadas pelas autoridades nacionais

As autoridades nacionais adotam medidas corretivas para os produtos que não cumpram os requisitos e emitem notificações no Safety Gate.

7 Comunicações externas

A campanha de comunicação externa será lançada após a validação de todos os resultados dos ensaios. É lançada através de atividades nos meios de comunicação social e de influenciadores, apoiadas por atividades de divulgação das partes interessadas.

Comunicação externa

Ferramentas de comunicação

- ▶ **Relatórios finais** para cada atividade e para o projeto CASP 2024;
- ▶ **Fichas informativas**;
- ▶ **Jogo #ProductGo e ativos conexos**;
- ▶ **Kit de imprensa e ativos das redes sociais**.

Canais

O material de comunicação é divulgado através dos seguintes canais:

- ▶ presença Web em ec.europa.eu (**Safety Gate**, página Web do **CASP**, secção de **notícias da EISMEA**);
- ▶ Contas da DG JUST e da EISMEA nas redes sociais;
- ▶ Canais de comunicação das autoridades nacionais;
- ▶ Influenciadores parceiros selecionados;
- ▶ Parcerias selecionadas com os meios de comunicação social.

COMISSÃO EUROPEIA

Directorate-General for Justice and Consumers
Directorate Consumers
Unit B4 Product Safety and Rapid Alert System
E-mail: JUST-B4@ec.europa.eu

A Comissão Europeia não é responsável, em caso algum, pelas eventuais consequências da reutilização desta publicação
© União Europeia, 2025

A política de reutilização dos documentos da Comissão Europeia é regida pela Decisão 2011/833/UE da Comissão, de 12 de dezembro de 2011, relativa à reutilização de documentos da Comissão (JO L 330 de 14.12.2011, p. 39).
Salvo indicação em contrário, a reutilização do presente documento é autorizada ao abrigo da licença «Atribuição 4.0 Internacional

(CC-BY 4.0)» da Creative Commons (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>). Tal significa que a reutilização é autorizada desde que seja feita uma menção adequada da origem do documento e que sejam indicadas eventuais alterações.

Para qualquer utilização ou reprodução de elementos que não sejam propriedade da União Europeia, poderá ter de ser obtida autorização diretamente junto dos respetivos titulares dos direitos.

Estão disponíveis informações sobre a União Europeia em todas as línguas oficiais da UE no sítio Europa em:
https://europa.eu/european-union/index_pt



Serviço das Publicações
da União Europeia

Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia, 2025
ISBN 978-92-68-26564-2
doi:10.2838/2201710